



**CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 8ª REGIÃO**  
**ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA**  
**ATA 935**

Ata da noningentésima trigésima quinta reunião Plenária, em convocação ordinária, do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no vigésimo sétimo dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, na modalidade híbrida, com participação remota via Google Meet e participação presencial na sede do Conselho Regional de Psicologia do Paraná em Curitiba. **Conselheiras(os/es) participantes presencialmente:** Psic. Paulo Cesar de Oliveira (CRP-08/17066); Psic. Julia Mezarobba Caetano Ferreira (CRP-08/25872); Psic. Fabio Jose Orsini Lopes (CRP-08/09877); Psic. Emerson Luiz Peres (CRP-08/06673); Psic. Andrey Santos Souza (CRP-08/30587); Psic. Fabiola Regina Ortega (CRP-08/17317); Psic. Natalia Cesar de Brito (CRP-08/17325); Psic. Gedeoni Coelho Marques (CRP-08/28627); Psic. Kathia Regina Galdino de Godoy (CRP-08/14630); Psic. Eduardo da Silva Antonio (CRP-08/30797); Psic. Gustavo Filipowski (CRP-08/27778); Psic. Matheo Bernardino (CRP-08/25791); Psic. Fabiane Kravutschke Bogdanovicz (CRP-08/19219); Psic. João Victor da Silva (CRP-08/25123); Psic. Claudia Cibele Bitdinger Cobalchini (CRP-08/07915); Psic. Rosiane Martins de Souza (CRP-08/14328); Psic. Griziele Martins Feitosa (CRP-08/09153); Psic. Fernanda Costa Peixoto Primo (CRP-08/12328). **Justificaram Ausência:** Psic. Ana Ligia Bragueto Costa (CRP-08/08334); Psic. Paulo Vitor Palma Navasconi (CRP-08/25820); Psic. Pamela Cristina Salles da Silva (CRP-08/20935); Psic. Sergio Bezerra Pinto Junior (CRP-08/26037); Psic. Graciane Barboza da Silva (CRP-08/23467); Psic. Jessica Alcimari Pelle (CRP-08/18477); Psic. Karen Aparecida Freitas de Oliveira (CRP-08/09015); Psic. Mario Seto Takeguma Junior (CRP-08/18972); Psic. Sara Gladys Toninato (CRP-08/07092). **Também presentes presencialmente:** Psic. Karla Lucelia Losse Mendes (CRP-08/29641); Joseli de Fatima Wasik - Gerente Administrativa; Alec Bineck Lessa - Design; Psic. Gabe Martignago Soares (CRP-08/38313) - Assessoria de Políticas Públicas; Psic. Vanelise Masquetti Valerio Antoniassi (CRP-08/25684) - Coordenação de Comissões; Psic. Altieres Edeimar Frei (CRP-08/20211) - Assessoria de Pesquisas; Psic. Milena Luiza Poletto (CRP-08/13818); Psic. Angelo Horst (CRP-08/17007) - Coord. Técnico da COF; Ellen Nemitz - Jornalista; **Também presentes de forma remota:** Psic. Fernanda de Oliveira Pavão Mascarin (CRP-08/18906) - Comissão Setorial Centro-Occidental; Psic. Danilo Zeferino Brandao (CRP-08/22055) - Comissão de Trânsito; Psic. Marilis Dambroski (CRP-08/33717) - Comissão Setorial Sudeste; Psic. Rodrigo Taddeu da Silva (CRP-08/22826); Psic. Carine Suder Fernandes (CRP-08/11346); Psic. Annamaria Coelho de Castilho (CRP-08/15313) - Comissão de Mulheres; Psic. Henrique Shody Hono Batista (CRP-08/24088) - Comissão de Psicologia Hospitalar; Psic. Renata de Sousa dos Santos Silva (CRP-08/38473) - Comissão Setorial Noroeste; Psic. Claudia Barbosa (CRP-08/05631); Psic. Rosângela Bacron (CRP-08/04941) - Comissão Setorial Centro Norte; Psic. Lucas Gorniak (CRP-08/34855) - Coord. da Comissão de Estudantes. **1. Aprovação de ATAS.** Colocadas em discussão as atas das **918ª Reunião Plenária (24/06/2023); 919ª Reunião Plenária (14/07/2023) e 920ª Reunião Plenária (21/07/2023). **Encaminhamento:** As atas são aprovadas por unanimidade pelas pessoas conselheiras presentes. **2. Onda de violência contra pessoas trans e o Conselho Regional de Psicologia.** Cons. Griziele faz um contexto relacionado aos momentos atuais, relativo ao crescimento de uma onda de violência, em oposição aos direitos humanos. Lê o poema do Berthold Brecht “É preciso agir.” Cons. Fernanda lê trecho do livro de Augusto Boal, Teatro do Oprimido, com destaque ao trecho “seremos sempre aliados dos oprimidos ou cúmplices dos opressores.” Cons. Griziele traça um panorama relativo aos avanços de posturas violentas, citando como exemplo a Conferência Municipal de Educação em Campo Mourão, na qual todos os aspectos relativos aos direitos humanos ligados a gêneros e sexualidades, foram substituídos pelo termo “sexualidade saudável”, em uma perspectiva moralizante e anticientífica. Cons. Rosiane realiza a leitura de reportagem publicada pelo Intercept, de 13 de janeiro de 2024, que descreve a mobilização de pessoas de extrema direita para influenciar o plano nacional de educação construído durante a Conferência Nacional de Educação. Cons. Griziele avalia que esse é um dado importante, uma vez que demonstra a capacidade de articulação e que todas as questões estão interligadas. Avalia que diante dessa situação é preciso repensar a questão de como comunicar, diante dessa onda de violência, representada pelo que ocorreu em dezembro,**

em ofensa ao CRP-PR e às pessoas colaboradoras da autarquia. Comenta que é difícil dimensionar a onda de violência e de medo vivida pelas pessoas, em especial as pessoas LGBTQIAPN+ nesse aspecto. Comenta ainda sobre o medo e dificuldade relacionados ao evento e aos ataques e o cuidado necessário no acolhimento das pessoas que foram vítimas pela violência, ao mesmo tempo, estabelecendo cuidados para prevenir novas situações de violência extrema. Destaca que quando o direito de uma pessoa é cerceado, o direito de todas as pessoas é cerceado. Comentam também que diante desta violência não é só a sexualidade que está em pauta, mas todas as bandeiras e pautas colocadas no planejamento estratégico do XV Plenário. Explica sua percepção de que a violência se coloca em todas as frentes. Destaca como os processos violentos não estão apenas ligados a esse momento, mas vem em um crescimento e acirramento neste cenário nos últimos anos, em especial no Paraná. Joseli apresenta os dados de números de pedidos de cancelamentos relativos ao período de 2022 e 2023. Foram 91 pedidos de cancelamento neste período em dezembro de 2022 e em 2023, 69. Em janeiro também os números de solicitação de cancelamentos foram inferiores aos deferidos na comparação, o que possibilita compreender que não houve ampliação no número de cancelamentos neste período. Angelo apresenta o trabalho de registro e monitoramento dos comentários relativos às postagens do I Encontro de Psis LGBTQIAPN+ do Paraná. Comenta da parceria com o grupo de Dignidade e os Núcleos da CDH para a seleção de comentários passíveis de responsabilização criminal, entre 450 prints com, em média, cinco comentários cada, que foram realizados em relação às postagens. Comenta que foi identificada possível infração ética de uma psicóloga registrada no CRP do RJ e que foi encaminhada para avaliação por aquele CRP. Comenta que a COF agora identificou os comentários e temáticas relacionadas, faltando cerca de 100 comentários a serem analisados para identificar se foram realizados por profissionais de Psicologia. Apresenta as principais temáticas relativas aos comentários. Explica que após identificadas, caso existam pessoas psicólogas serão tomadas as providências cabíveis no âmbito da COF. Informa também que mensagens com cunho criminoso serão encaminhadas ao devido procedimento legal. Cons. Griziele agradece os esforços da equipe e comenta que a primeira medida para salvaguardar as pessoas, foi fechar os comentários evitando que as violências se multiplicassem. Depois, explica, foi necessário retirar os vídeos do ar devido à exposição e ao uso indevido e sem autorização das imagens nas postagens replicadas em outros canais. Comenta a radicalidade das propostas dessa gestão, no sentido de ir à raiz das coisas. Ressalta a possibilidade de proteção à vida das pessoas como um dos principais parâmetros para a decisão do Plenário. Pessoas conselheiras debatem as estratégias necessárias para a garantia de uma atuação ética na profissão. Após debates, cons. Rosiane sugere que se mostre os rostos das pessoas que sofrem essas violências em todas as temáticas, de forma transversal, para que se construa uma cultura em outra perspectiva, por exemplo: corpos negros falando da educação, com a transversalização dentro dos espaços, como forma de chegar às pessoas. Também concorda com a ampliação do olhar na penalização de pessoas que atuam de forma não ética. Cons. Natália compreende que houve uma falha na Comunicação e que é necessário realizar um momento anterior, com uma formação em Comunicação para o Plenário. Defende que é preciso estudar formatos e compreender as formas de alcance das redes sociais para que se possa aprender como usar a ferramenta de modo mais assertivo e estratégico. Cons. Griziele concorda no sentido da avaliação estratégica e comenta que sempre se propôs a orientação da categoria e que não era esperado um debate sem nenhuma perspectiva científica. Cons. João defende que precisamos ter estratégias, uma para orientar a categoria e outra para a sociedade, no sentido de falar sobre o que profissionais de Psicologia não podem fazer. Compreende que é preciso colocar muitas pautas em espaços de maior difusão da informação, em contato com a sociedade. Já a linguagem para a categoria deve ser a de normatização, deixando explícito que não se está falando sobre como a pessoa pode entender determinado assunto ou que é uma conduta que está sendo sugerida, não é um convite, é uma determinação. Sugere ainda que se tenha Instagram mais normativo e dedicado a eventos e outro mais amplo. Cons. Griziele informa acerca da possibilidade de transformar e concentrar as informações normativas em um aplicativo, um pouco ao encontro da proposta trazida pelo Cons. João. Cons. Eduardo propõe que se realize campanha sobre a função da pessoa Psicóloga e os objetivos do próprio Conselho, com postagens fixas nas redes sociais. Cons. Paulo concorda e defende que a COF fique mais em contato com a profissão, não acredita que devemos ser mais policiaiscos, propõe que o CRP entreviste as pessoas. Cons. Andrey comenta que é preciso continuar o que se está fazendo mas, com mais camadas de filtros sobre as questões, uma avaliação maior com o objetivo de manter as pessoas seguras. Cons. Fabíola apoia a proposição do Cons. Andrey e da Cons. Griziele, no aspecto das pautas transversalizadas. Cons. Fabiane defende que as postagens foram exemplificativas de aspectos relativos a faltas éticas recebidas pelo CRP-PR e que fica explícito que não se trata apenas de pessoas que não sabem do que se trata a defesa de direitos

humanos ou pessoas que tiveram uma formação ruim, e sim que são pessoas que estão buscando a Psicologia para violar direitos humanos. Desta forma, quando se escolhe o que estará publicado nas redes sociais é uma escolha política, de um espaço em disputa. Comenta que havia 70 pessoas no evento e fala sobre relatos de medo e de violações de direitos vivenciados cotidianamente e da necessidade de se expor que a cisgeneridade é genitalista. Ressalta, ainda, que o termo utilizado em uma das postagens, boyceta, é um termo político utilizado exatamente para expor essa característica. Relata ainda iniciativas de projetos de leis que visam a proibir o uso de banheiros por pessoas trans, proibir uso de linguagem neutra, entre outras medidas e de como a tentativa de aniquilar o discurso também se refere a um desejo de aniquilar as próprias pessoas. Ellen explica que o Instagram está voltado para a categoria e precisa ajustar, utilizando anúncios ou outras estratégias para que seja possível alcançar a sociedade. Cons. Griziele lê a nota publicada pelo CRP-03. Sugere que todas as questões sejam respondidas nas redes sociais, em relação ao encaminhamento de crimes, mas também respostas elucidativas para os mais diversos casos. Cons. Rosiane lê a lista de sugestões: 1. Apresentar as pessoas diversas apresentando temas que as pessoas discutem sem evidenciar isso no título, entre várias pessoas. 2. Apresentar conteúdos diversos ligados às práticas profissionais. 3. Formação em Comunicação não-violenta para os conselheiros. 5. Não recuar com as posturas, mas colocar esses fatos nas práticas cotidianas. 6. Dimensionar os públicos, segmentando a comunicação. 7. Reiterar a posição de que não há escolhas, mas normas que devem ser seguidas. 8. Campanhas para a sociedade sobre o porquê buscar a Psicologia, campanha com todas as pessoas e para todas as pessoas. 9. Criação de um filtro para as mensagens. 10. Transversalidade dos temas.

Encaminhamentos: todos os encaminhamentos listados nos itens 1 a 10 são aprovados por unanimidade. **3.**

**Informes 3.1 Alteração da composição do Plenário.** Karla informa que a Diretoria recebeu a solicitação de renúncia da Psic. Lorene Camargo (CRP-08/18894). Informa que a psicóloga escreveu carta de renúncia e solicitou a leitura. Realiza a leitura da carta na íntegra para o Plenário. Encaminhamento: acolhida a renúncia, a conselheira deixa de compor o XV Plenário. **3.2 Jornada de Direitos Humanos e Segurança**

**Pública.** Cons. Griziele informa que a Jornada ocorrerá nos dias 15, 16, 17 de março, em Foz do Iguaçu. Informa que estarão presentes ao evento pessoas componentes de todos os núcleos da Comissão de Direitos Humanos, Comissão de Mulheres, Comissão Étnico-Racial e seus respectivos núcleos, além das assessorias técnicas, equipe da COF e psicólogas da COE, totalizando cerca de 130 pessoas com custeio do CRP-PR. Inicialmente, foi discutida a organização e logística do evento. Decidiu-se que as pessoas conselheiras interessadas devem providenciar sua logística com antecedência, preferencialmente na semana seguinte ao recebimento do e-mail de convocação. O envio deste e-mail está programado para o início da próxima semana. Dada a natureza turística de Foz do Iguaçu, enfatizou-se a importância de fazer as reservas de hotéis o mais cedo possível. Quanto à divulgação, Psic. Karla informa que a comunicação do evento será realizada por meio do site oficial, Instagram e outras redes sociais. Todas as pessoas participantes da Plenária foram incentivadas a compartilhar essas informações em suas redes para garantir a máxima divulgação e participação. O objetivo do evento é promover reuniões das comissões e núcleos para discussões e deliberações, culminando em uma plenária geral com todas as pessoas participantes. Este evento é considerado de grande relevância e será o único dessa magnitude durante a gestão atual, representando um esforço significativo em termos de recursos e dedicação. A arte do evento, criada por Alec, foi aprovada e destacada pelo seu impacto emocional. Enfatizou-se a importância de disseminar informações positivas e relevantes, contrastando com as mensagens de ódio frequentemente presentes nas redes.

**3.3 Concurso Público - Polícia Científica.** Psic. Angelo apresenta sobre a recente publicação de um edital do governo do estado para a contratação de pessoas psicólogas peritas criminais para a Polícia Científica. Informa que o edital publicado gerou diversas manifestações da categoria solicitando uma posição do Conselho. Após análise técnica da COF, foram identificadas várias questões problemáticas no edital. Primeiro, o edital exige que as pessoas candidatas possuam especialização em avaliação psicológica e neuropsicologia, o que a COF considera inadequado, pois essas especializações deveriam ter caráter classificatório e não eliminatório, dado que a graduação em Psicologia já habilita profissionais para a avaliação psicológica. A segunda questão identificada é a dispensa da exigência de registro ativo no Conselho Profissional, o que é incoerente, pois quem atua como profissional de Psicologia deve possuir registro no órgão fiscalizador da profissão. Além disso, o edital impõe que as pessoas candidatas não tenham histórico de uso de medicamentos psiquiátricos ou transtornos de estresse e exige a apresentação de laudos atestando plena capacidade funcional. Também requer que pessoas candidatas possuam carteira de habilitação (CNH), o que a COF considera um critério inadequado para a função, defendendo que essa exigência deveria ser facultativa. Dada a repercussão e as demandas recebidas da categoria, a Diretoria e a

COF decidiram impugnar o edital dentro do prazo estabelecido, além de considerar a possibilidade de entrar com um mandado de segurança para ter mais tempo para uma contestação judicial mais abrangente. Cons. Andrey questiona sobre a possibilidade de discutir esses pontos diretamente com os responsáveis pela publicação do edital, argumentando que isso poderia evitar o embate jurídico. Psic. Angelo e Cons. Griziele explicam que, devido à urgência do prazo e a natureza burocrática dos órgãos envolvidos, a impugnação formal é o meio mais eficaz e que, historicamente, tentativas de sensibilização por ofício nem sempre resultam em mudanças. Foi destacado o esforço e a seriedade do trabalho da COF e do jurídico para preparar a impugnação em tempo recorde. Além disso, foi discutida a criação de um material orientativo pela COF, que será enviado aos gestores municipais e disponibilizado no site do Conselho, contendo diretrizes e respostas frequentes sobre processos seletivos e editais, para prevenir futuras ocorrências semelhantes. *Encaminhamento: COF enviará a todos os municípios material orientativo sobre a realização de Concurso Público.* **3.4 Grupo constituído para Atualizar Caderno de Orientações sobre Serviço-Escola.**

Cons. Claudia apresenta informe sobre o grupo constituído a partir de uma deliberação no Fórum de Serviços-Escola em agosto de 2023. Este grupo, composto por técnicas da COF, Michelle e Tamara, além de representantes de diversas instituições de ensino, está revisando as orientações sobre os serviços-escola de Psicologia no estado. Até o momento, o grupo realizou três encontros, nos meses de novembro, dezembro e janeiro, com reuniões mensais. O próximo encontro está agendado para o dia 27 de fevereiro, das 10h às 11h30 da manhã. Durante os encontros, foi proposta uma atualização da estrutura e iniciada a revisão de conteúdo das orientações. A COF está servindo como ponto de comunicação para instituições interessadas em participar do grupo. A frequência das reuniões é uma vez por mês, às terças-feiras de manhã. Instituições do Paraná que queiram participar, especialmente os responsáveis técnicos relacionados aos serviços escola, são bem-vindas para colaborar na revisão das normativas e orientações. O objetivo do grupo de trabalho é apresentar uma versão atualizada das orientações no EPP em setembro, visando à publicação final. **3.5 Consulta Pública das Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) em Serviços de Atenção às mulheres em Situação de Violência.**

Cons. Kátia, que acompanha o CREPOP, que está em vigor a consulta pública que é parte de um ciclo de pesquisas para criar uma referência técnica para pessoas psicólogas que atendem mulheres em situação de violência. Embora o CREPOP não tenha participado das etapas iniciais dessa pesquisa, a tarefa atual é apresentar o documento elaborado por uma comissão de especialistas à categoria para coletar sugestões de melhorias. Informa que o documento está disponível no site do CFP, acompanhado de um formulário para sugestões. A consulta pública também contará com uma etapa coletiva que será mediada pelo CRP, com Kátia e Altieres em contato com a Comissão de Mulheres para organizar uma reunião ampliada. Explica que a dificuldade é encontrar uma data em comum, devido ao prazo de consulta pública, que ocorre até 29 de fevereiro. Informa ainda que a reunião provavelmente ocorrerá durante a semana, à noite e que a divulgação prévia do documento é crucial para que as pessoas participantes estejam preparadas para o debate. Cons. Kátia enfatizou a importância de envolver colegas dos Conselhos de Controle Social e do Conselho da Mulher. A divulgação contínua nas mídias sociais do Conselho também foi destacada para garantir ampla participação. Psic. Altieres complementou, mencionando a urgência em fechar uma data, possivelmente em torno de 22 ou 23 de fevereiro, para garantir tempo suficiente para a leitura prévia do material. A primeira data proposta foi 17 de fevereiro, mas coincidiu com a plenária das comissões, necessitando de ajustes. Apesar das dificuldades, a pauta é de suma importância e uma data será definida em breve. **3.6 Revista CadernoS de PsicologiaS.**

O técnico de pesquisas Psic. Altieres forneceu uma atualização sobre a revista Cadernos de PsicologiaS. Informou que a gráfica entregou 1500 exemplares do número 4, volumes 1 e 2, e 1900 exemplares da edição temática Vozes Negras da Psicologia. O custo da impressão, financiado pelo Conselho Federal de Psicologia, foi de R\$ 23.700,00. Psic. Altieres discutiu estratégias de distribuição, destacando o envio pelo correio para autores, pareceristas e instituições de ensino superior, que é uma despesa significativa mesmo com tarifas reduzidas. Solicitou às pessoas conselheiras que ajudem a transportar os exemplares para diferentes sedes regionais para economizar custos. Destacou ainda a venda da revista na Estante Virtual, com exemplares sendo vendidos a R\$ 20,00, ressaltando a valorização do material. Informou também que a pauta sobre o número 6 da revista será discutida nas próximas reuniões. Convidou pessoas conselheiras interessadas a compor o Conselho Editorial, destacando a saída temporária da conselheira Pâmela, em licença para doutoramento. Também mencionou a intenção de que seja realizado o lançamento da revista durante a Jornada de Direitos Humanos em Foz do Iguaçu, enfatizando a importância de distribuir a revista de forma direcionada e de qualidade. Altieres mencionou a diversidade de produção acadêmica na revista, que inclui desde relatos de experiência até artigos robustos de longa trajetória acadêmica. Consultou ainda se há algum

direcionamento quanto à sexta edição. Cons. Griziele sugere que seja importante a História da Psicologia como tema da próxima edição. Altieres propôs levar a sugestão ao Conselho Editorial, que será reformulado e terá reuniões quinzenais às quintas-feiras, às 13h30. A ideia é fazer o chamamento para a nova revista em março. **Encaminhamento:** *O plenário indica como temática a História da Psicologia para a revista CadernoS de PsicologiaS, edição número 6.*

**3.7 Reunião de Diretoria Sul.** A Conselheira Griziele informou que a primeira reunião das diretorias da Região Sul do ano, originalmente planejada para ocorrer no Rio Grande do Sul, será realizada no Paraná a pedido das pessoas representantes do Rio Grande do Sul, que organizaram um grande evento no final do ano anterior. A mudança foi benéfica para o Paraná, que terá grandes eventos em março e setembro, além de atividades relacionadas aos pré-COREPs e COREP. A conselheira destacou a responsabilidade adicional para o Paraná, que também sediará o Seminário da Região Sul. Após observar a alta qualidade do evento organizado pelo Rio Grande do Sul, Griziele ressaltou a necessidade de manter o padrão elevado. A reunião será realizada nos dias 19 e 20 de abril.

**3.8 Projeto Memórias** Cons. Griziele informa que está realizando reuniões com a historiadora Helena Heleutério que está elaborando orçamento a fim de que seja realizado o Projeto Memórias.

**3.9 Concurso Público** Joseli, gerente administrativo financeiro em exercício informa que foi discutida em Diretoria a necessidade de contratar uma assessoria jurídica para fortalecer as políticas afirmativas no processo de contratação do CRP. A demanda, expressa pela diretoria e equipe, busca ampliar as medidas afirmativas no concurso, possivelmente priorizando candidatos de políticas afirmativas antes da concorrência ampla ou até mesmo realizando um concurso exclusivo para essas medidas. O departamento administrativo iniciou contatos com profissionais especializados em direito público e políticas afirmativas para obter orçamentos. Uma reunião foi realizada com a presença da conselheira Fernanda, na função de secretária, para discutir as necessidades e dimensionar o escopo do trabalho. O advogado Leandro agora está elaborando uma proposta que inclui um parecer jurídico e acompanhamento na elaboração do edital para garantir a incorporação das orientações legais. A Diretoria ainda não recebeu o valor do serviço nem determinou se será necessária uma licitação, pois estão em fases preliminares de análise. Todos os procedimentos estão em andamento para garantir uma contratação adequada e dentro das normas legais.

**3.10 Plenária de Comissões.** Cons. Griziele fornece um informe sobre a próxima Plenária de Comissões, marcada para o dia 17 de fevereiro de 2024, em Curitiba. Ela destaca que o ofício referente ao evento será enviado em breve. A decisão de sediar a plenária em Curitiba foi tomada para facilitar o deslocamento das pessoas. O evento contará com a participação das coordenações de todas as comissões do estado, incluindo comissões locais e estaduais, como a de Cascavel. Cons. Griziele também informa que o convite é extensivo às comissões permanentes.

**3.11 Material informativo - Direitos Humanos.** Cons. Griziele informa a decisão de não encaminhar o Material Informativo sobre Direitos Humanos nesse ano. A conselheira relata que, considerando que o material informativo em questão é um planner, a avaliação é de que não é estratégico enviá-lo neste momento, pois isso causaria atrasos e possíveis problemas de entrega, não chegando a tempo de ser plenamente utilizado. Portanto, decidiram suspender sua confecção por enquanto, mesmo com o edital e o pregão prontos. A ideia é retomar a impressão e entrega em outubro, substituindo a divulgação planejada anteriormente. Isso permitirá uma distribuição mais eficiente.

**3.12 Conferência Nacional Livre de Psicólogas(os.es) que atuam com Migrações, Refúgio e Apatridia.** Psic. Karla informa sobre a 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (2ª Comigrar), cuja etapa nacional está prevista para os dias 7 a 9 de junho, ainda sem local definido. No entanto, há dois prazos importantes próximos: o Conselho Federal está convocando uma conferência livre, solicitada pelo CRP Minas Gerais e pelo NUPSIM, que ocorrerá online em 13 de março, das 19h às 22h. Karla compartilhará os procedimentos de inscrição por e-mail posteriormente. Além disso, a 2ª Conferência Estadual de Migrações, Refúgio e Apatridia do Paraná está marcada para 26 e 27 de março, coincidindo com a plenária. Karla enviará um ofício com essas datas e informações do Conselho Federal para todos os membros do plenário. Psic. Gabe destaca outras conferências que serão realizadas nos próximos meses: para abril está prevista a Conferência Nacional de Direitos da Criança e Adolescente. Para maio, a Conferência Nacional de Igualdade Racial. Para junho, a Conferência de Migrações, Refúgios e Apátridas. E para julho, a Conferência Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência. Destaca ainda a retomada da participação social e a importância do acompanhamento do Conselho destes debates.

**3.13 Anuidade 2024.** Joseli informa o envio de boletos em três oportunidades, uma em dezembro e duas em janeiro. Também compartilha que foi enviado SMS para toda a categoria para realizar o pagamento. Informa ainda que todos os e-mails estão sendo respondidos pelo departamento financeiro. Joseli também compartilha como a categoria pode acessar o boleto caso não receba em nenhum dos casos.

**4. Criação do Núcleo de Psicologia, Cannabis e Psicodélicos.** Psic. Karla apresenta a necessidade,

debatida em Diretoria, de criação de um Núcleo para tratar sobre o antiproibicionismo e também as políticas sobre drogas e a indicação do nome do cons. Fábio para a coordenação. Cons. Fábio destaca a importância histórica de trabalhar em um grupo de trabalho federal e a sensibilidade na escolha do nome desse grupo. Há uma reflexão sobre a relevância de um nome que represente a categoria e não promova apologia. É mencionado o exemplo de outros grupos regionais que adotaram nomes relacionados a substâncias específicas, como maconha. Surge a necessidade de elucidar as diferenças entre núcleos, grupos de trabalho e comissões, bem como seus objetivos e limitações, para determinar se o foco é realmente a formação de um núcleo e o que isso implica. Cons. Fábio consulta acerca do objetivo do Núcleo e sua diferença para um GT. Psic. Karla elucida que um grupo de trabalho é um conjunto de pessoas reunidas para discutir um objetivo específico e em um tempo determinado, sem realizar um debate permanente ou que vai debater uma área de atuação de forma permanente. Exemplifica que uma nota técnica, uma resolução, uma metodologia, um evento, são ações pontuais que, geralmente, são pensadas a partir de um grupo de trabalho, quando essas ações vão envolver diversos setores, diversos núcleos, diversas comissões, com representantes plurais que constroem aquele trabalho, apresentam ao plenário e se encerram. Já as comissões são órgãos de assessoramento do plenário, que discutem de forma profunda a atuação profissional e seus núcleos debatem áreas, contextos ou populações de forma mais aprofundada. Explica a distinção entre dois tipos de comissões no CRP: as permanentes e as temáticas. As comissões permanentes, como a de Comunicação, COF, COE, CER e CDH, são estabelecidas de forma contínua e abordam áreas-chave da atuação do conselho. Já as comissões temáticas são formadas a cada Plenário com base nas necessidades políticas emergentes, focando em aspectos específicos da profissão. Além disso, são mencionados os núcleos, que representam áreas específicas de discussão dentro das comissões, como o exemplo do núcleo de avaliação psicológica dentro da Comissão de Mobilidade Humana e Trânsito, que se concentra na discussão desse tema em um contexto específico. O Cons. Fábio compartilha também sua participação em uma live com o GT Canábico, destacando o sucesso do evento com 300 inscrições e 80 pessoas assistindo ao vivo. Ele ressaltou a importância de explicar à categoria o motivo dessas discussões, sem que pareça que o CRP está endossando comportamentos inadequados. Em seguida, expressou sua vontade de colaborar na criação do novo núcleo. Por outro lado, ele reconheceu que pode haver desafios no processo, mas enfatizou a importância de seguir em frente, destacando a importância de envolver os representantes do controle social dos municípios na política sobre drogas para alinhamento entre os conselhos municipais e estaduais.

**5. Aprovação de Pessoas Colaboradoras**

**5.1 Controle Social** Psic. Gabe apresenta as novas pessoas colaboradoras: Psic. Dyeniffer Jessica Bezerra Parisoto (CRP-08/27407) como representante titular no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Cascavel; Psic. Deborah Maciel Genu (CRP-08/33169) como representante suplente no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Campo Mourão; Psic. Christian Luiz Rodrigues (CRP-08/26666) como representante titular no Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina; Psic. João Vitor de Lima (CRP-08/36082) como representante suplente no Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina; Psic. Juliana Bender São João (CRP-08/07046) como representante titular no Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina; Psic. Amanda Nogarolli Lustosa Alencar (CRP-08/31937) como representante suplente no Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina; Psic. Larissa Tonello Nogueira (CRP-08/12552) como representante titular no Conselho Municipal de Assistência Social de Palotina; Psic. Julia Gindre Soreano Lopes (CRP-08/32661) como representante suplente no Conselho Estadual da Promoção da Igualdade Racial do Paraná.

**5.2 Comissões Temáticas.** Psic. Vanelise apresenta as novas pessoas colaboradoras das comissões a seguir:

**5.2.1 Comissão de Estudantes – Cascavel** Psic. Silvana Batista Moreira Lopes (CRP-08/08392);

**5.2.2 Comissão Mulheres – Estadual** Psic. Andreza Teodoro (CRP-08/22184);

**5.2.3 Comissão Jurídica – Estadual** Psic. Andreia Jacqueline Rangel (CRP-08/IS-733)

**5.3 Comissões Setoriais.**

**5.3.1 Comissão Setorial Litoral** Psic. Angeli Regiane Rocha de Macedo (CRP-08/28961) e Psic. Michele Teixeira da Costa (CRP-08/21453).

**6. Alteração da Comissão de Direitos Humanos** Cons. Griziele anuncia a alteração na presidência da Comissão de Direitos Humanos. A atual presidente, Conselheira Ana Lígia, recebeu uma promoção no Estado, um reconhecimento esperado há muito tempo, mas que pode gerar conflito com suas responsabilidades na Comissão, pois precisará solicitar serviços da mesma comissão, gerando incompatibilidade de funções. Em razão disso, Ana Lígia solicitou sua substituição. A Diretoria propôs a Conselheira Fernanda para assumir a presidência, levando em consideração sua capacidade de transversalizar todas as pautas e sua posição como conselheira titular, atendendo à necessidade de titularidade e disponibilidade. *Encaminhamento: a presidência da Comissão de Direitos Humanos deixa de ser representada pela Cons. Ana Lígia para ser presidida pela Cons. Fernanda Primo.*

**7. APAF de dezembro de 2023.** Pauta postergada para a próxima reunião Plenária.

**8. Calendário de**



**plenárias. 8.1 Plenárias da COE.** Cons. Griziele apresentou o ponto sobre o calendário de plenárias, discutido previamente na COE (Comissão de Ética) e revisitado na reunião atual. Ela mencionou a necessidade de alterar as datas das plenárias da COE para que não coincidam com as plenárias de sábado, especialmente devido às questões logísticas relacionadas às viagens dos participantes, como exemplificado pelo caso de Fabíola, que precisou sair antes do final da plenária anterior. A proposta é de alternar entre as plenárias ordinárias e as plenárias da COE para acomodar melhor as agendas de viagem e participação de todas as pessoas. O objetivo a longo prazo, mencionado pela conselheira, é realizar plenárias todas as sextas-feiras, com a meta de eventualmente aumentar a frequência, conforme a necessidade. **Encaminhamento:** *A equipe técnica apresentará a proposta de calendário para aprovação, visando otimizar a organização e garantir a presença dos membros em todas as sessões importantes.*

**8.2 Discussão de alteração da data da plenária prevista para o dia 23 de março em Foz do Iguaçu.** Cons. Griziele aborda a questão relacionada à plenária de março, uma vez que a Jornada envolverá a maioria das pessoas conselheiras e está marcada para os dias 15, 16 e 17 de março, enquanto a Plenária estava agendada para os dias 22 e 23 de março, em Foz do Iguaçu. Essa programação causaria um problema logístico, já que as pessoas participantes teriam que viajar novamente para a mesma cidade em um curto intervalo de tempo. Para resolver essa questão, foi proposta a alteração do local da plenária de março para Maringá, em vez de Foz do Iguaçu. A nova sugestão de calendário seria: Plenária de fevereiro em Londrina (como previsto), plenária de março em Maringá, plenária de abril em Cascavel e plenária de maio em Foz do Iguaçu. Cons. Natália fala sobre a proximidade de duas plenárias em locais distantes seguidas. No entanto, é considerado que a alteração é a melhor solução disponível, especialmente pela importância das preparações do EPP em Maringá. **Encaminhamento:** *aprovada a alteração de calendário, ficando, os dias 23 e 24 de fevereiro em Londrina, 22 e 23 de março em Maringá.*

**9. Censo da Psicologia.** Cons. Griziele informa sobre o evento do Censo da Psicologia, proposto pelo CFP, em que o Paraná será responsável pelo evento na região Sul. O evento foi adiado do ano passado e está agora agendado para os dias 8 e 9 de março. Cons. Griziele consulta o plenário sobre a disponibilidade das conselheiras previamente indicadas para o evento, cuja nova data foi retomada pelo Conselho Federal. A delegação inicialmente designada incluía as conselheiras Griziele, Fernanda, Kátia Matheo e Gedeoni, além de uma pessoa técnica de cada regional. Foi confirmado que conselheira Gedeoni não poderá participar na nova data. Psic. Karla destacou que o Conselho Federal solicitou a inclusão de uma pessoa técnica em cada regional para facilitar a articulação e disponibilização de dados, embora essas atividades não exijam conhecimento técnico aprofundado. Houve uma discussão sobre a pertinência das tarefas solicitadas pelo Conselho Federal, como a organização de materiais específicos para o evento. Diante da urgência e da necessidade de preencher a vaga deixada pela conselheira Gedeoni, foi solicitada a disponibilidade de outras pessoas conselheiras para participar do evento em Curitiba nos dias 8 e 9 de março. **Encaminhamento:** *Teremos 5 representantes, uma vez que a Cons. Gedeoni não poderá participar.*

**10. GT para revisar a NT CRP 002/2022.** Psic. Angelo apresenta que a discussão sobre o tema das manifestações nas redes sociais apresentou a necessidade de alinhar as orientações dos conselhos sobre o uso dessas plataformas. Ele mencionou que há divergências entre a nota técnica do Conselho Federal e a nota técnica do Paraná, especialmente sobre a exposição de clientes nas redes sociais e a separação de perfis pessoais e profissionais. Por exemplo, a nota técnica do Paraná de 2022 recomenda que não se exponham clientes nas redes sociais e sugere a separação de perfis para garantir que a pessoa profissional não está em exercício. Em contraste, a nota do Conselho Federal permite a exposição com autorização por escrito. Há também questões sobre o uso de preços como propaganda e a obrigatoriedade de divulgar preços, conforme o Código de Defesa do Consumidor. Desta forma, a COF propõe a formação de um grupo de trabalho para revisar essa nota técnica, integrando pontos já sistematizados e outras sugestões do plenário. O grupo de trabalho será responsável por analisar as diferenças nas notas técnicas, comparar os pontos e incluir novas propostas, com o objetivo de criar um documento mais coeso e útil para a orientação dos profissionais. **Encaminhamento:** *Matheo, Andrey, COF, Comissão de Psicologia Clínica, Cons. Gedeoni e colab. Claudia Barbosa comporão o GT. Às 17h01 é encerrada a reunião Plenária e, nada mais tendo a relatar, eu, Karla Lucelia Losse Mendes, gerente técnica deste Conselho, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pela conselheira que secretariou a reunião, Psic. Fernanda Peixoto Costa Primo. A lista de presenças vai anexada e passa a fazer parte integrante desta ata.*



Documento assinado eletronicamente por **Karla Lucelia Losse Mendes, Gerente Técnica**, em 24/06/2024, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Costa Peixoto Primo, Usuário Externo**, em 24/06/2024, às 20:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.cfp.org.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cfp.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1648678** e o código CRC **061035A7**.

---

Referência: Processo nº 570800145.000003/2024-21

SEI nº 1648678

Criado por [emanuely.chagas](#), versão 4 por [karla.mendes](#) em 24/06/2024 17:39:43.